



palavra ...

Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim

As leituras deste Domingo convidam-nos a reflectir sobre a Igreja.

A Primeira Leitura, apresenta-nos alguns traços que caracterizam a “família de Deus” (Igreja): é uma comunidade santa, embora formada por homens pecadores; é uma comunidade estruturada hierarquicamente, mas onde o serviço da autoridade é exercido no diálogo com os irmãos.

A Igreja aparece retratada não como um quadro ideal de perfeição, mas como uma comunidade bem real e normal, formada por homens e mulheres, onde as tensões, os preconceitos, as rivalidades, as invejas e os ciúmes marcam a experiência diária de caminhada. Isto não deve assustar-nos: resulta das limitações humanas. A Igreja não é uma comunidade de homens e mulheres perfeitos; mas é uma comunidade que está – ou tem de estar – em contínuo processo de conversão, ao longo de cada passo da sua caminhada na história

O Evangelho define a Igreja: é a comunidade dos discípulos que seguem o “caminho” de Jesus – “caminho” de obediência ao Pai e de dom da vida aos irmãos.

Qual é o “caminho” para chegar a fazer parte dessa família de Deus? – perguntam os discípulos.

A resposta é simples... O “caminho” é Jesus (vers. 6): é a sua vida, os seus gestos de amor e de bondade, a sua morte (dom da vida por amor) que nos mostram o caminho que devemos percorrer. Ao aceitarmos percorrer esse trilho estamos a ir ao encontro da verdade e da vida em plenitude. Quem aceita percorrer esse “caminho” de amor, de entrega, de dom da vida, chega até ao Pai e torna-se – como Jesus – “filho de Deus”.

A nossa vida tem sido coerente com os compromissos que, então, assumimos? Sentimo-nos “família de Deus”, ou deixamos que o egoísmo falar mais alto e escolhamos caminhar à margem desta família?

É verdade que esta família tem falhas, e é verdade que nem sempre encontramos nela humanidade e amor. Que fazemos, então: afastamo-nos, ou esforçamo-nos para que ela viva de forma mais coerente e verdadeira?

comunidade ...

Esta "Não esqueça que ..." vai ser distribuída no fim de uma semana muito rica, a que se segue, tendo como início o Domingo da Páscoa, a semana em que celebramos o Dia de S. Domingos e da Comunidade, num mês todo ele dedicado a Maria, Mãe da Igreja e Mãe Nossa. "Comunidade", tendo talvez vocação diferente, não quer deixar de sublinhar alguns desses pontos.

Esta semana que termina foi **Semana de Oração pela Vida**. Também aqui não devemos limitar-nos à já de si tão relevante e dolorosa questão do aborto. Olhando à nossa volta, não é difícil encontrar, com particular evidência em muitos discursos apressados de "cura" para a crise que atravessamos, enorme ligeireza de atitudes que constituem verdadeiras ameaças à vida dos mais frágeis dos nossos irmãos, entendendo a expressão num âmbito muito mais alargado que o usual.

Mesmo se pudermos ou quisermos ler na íntegra a Carta Encíclica de João Paulo II *Evangelium Vitae* (O Evangelho da Vida) vale a pena ler e reflectir sobre a pagela distribuída na Paróquia com um texto do Secretariado Nacional de Pastoral Familiar de síntese daquela encíclica.

Precedido de um tríduo de preparação, sempre às 21.30, nos dias 18, 19 e 20 de Maio, respectivamente, nas Igrejas de S. Miguel de Queijas, Paróquia



onde se situa a Casa das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição, de N^a S^a do Amparo de Benfica, Paróquia em que foi baptizada, e de Santa Maria de Belém, tem lugar, no Estádio do Restelo, a **beatificação da Irmã Maria Clara**, fundadora daquela Congregação. A 22 de Maio celebra-se a Eucaristia de Acção de Graças, na Sé de Lisboa.

É toda a Igreja, em particular a Igreja Portuguesa, que se alegra com a Congregação das Irmãs por esta beatificação.

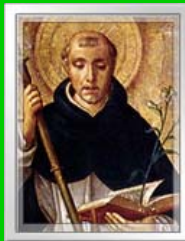
Como sabemos, a nossa Paróquia foi formada a partir da Paróquia de N^a S^a do Amparo de Benfica. Mas um outro ponto de contacto nos toca por perto: certamente a Madre Maria Clara se encontrou, nos caminhos desta vida, com a Madre Teresa de Saldanha, fundadora das "nossas" Irmãs Dominicanas de Sta. Catarina de Sena. Sabemos que as suas obras estiveram juntas num mesmo combate.

E nós podemos testemunhar, por experiência de muitos encontros de oração e trabalho, designadamente do Conselho Pastoral Paroquial, na Casa de Linda -a-Pastora, a Luz e Calor com que sempre nos recebem. **Obrigado, Irmãs, por manterem tão vivo o lema da Congregação, no espírito da fundadora.**

A comemoração dos Santos é, habitualmente, no aniversário da sua morte, para significar esse novo nascimento. Assim, celebra-se a 8 de Agosto a Memória de **S. Domingos** Presbítero. Mas, na Paróquia de que é Padroeiro, **celebramos a sua festa e o Dia da Comunidade, no próximo dia 24 de Maio**, para permitir a presença de muitos paroquianos que em Agosto se encontram em período de férias.

A 24 de Maio deste ano de 2011, passam 778 anos sobre a trasladação dos restos mortais de S. Domingos. Um extracto de um texto mais longo, recolhido em Lacordaire, O.P. (1802-1861), explica com simplicidade e elevação, citando testemunhos, o que se passou então.

"Prepararam, pois, os religiosos um novo túmulo, mais digno de seu pai, e enviaram alguns dentre eles ao soberano Pontífice para o consultar. [...] Recebeu muito asperamente os religiosos, e exprobrou-lhes o terem descurado tanto tempo as honras devidas ao seu patriarca. 'Conheci [...] esse homem deveras apostólico, e não posso duvidar de que



ele compartilha no céu da glória dos Santos Apóstolos.'" "Quería mesmo, vir ele próprio em pessoa assistir à trasladação; mas impedido pelos deveres do seu cargo" solicitou ao Arcebispo de Ravena que o representasse na cerimónia. "Era o dia de Pentecostes [24 de Maio] do ano de 1233. [...] Levaram-no em seguida para a Capela onde haviam erigido o monumento preparado para [o] receber [...]; esse monumento era de mármore, mas sem nenhum trabalho de escultura."

Acresce que, nesse mesmo ano, "os milagres extraordinários que acompanharam a trasladação do corpo decidiram Gregório IX [ainda o mesmo Pontífice] a não demorar mais tempo o processo da canonização" que vem a ser decretada em de Julho de 1234.

O nosso modelo é Cristo. Mas são-nos de grande ajuda as vidas dos que, antes de nós, tentaram configurar-se com Ele. Não seria bom para as nossas crianças e os nossos jovens, como há tempos alguém sugeria, ir expondo, de modo adequado ao seu grau de desenvolvimento, como foi a vida destes nossos antepassados na Fé?

MAIO - MÊS DE MARIA

Durante o mês de Maio, a oração do Rosário será às 19h30, de segunda a sexta e às 18h aos Sábados e Domingos, em vez das habituais 18h15.

Convidamos todos a participar na oração do Rosário, durante este mês dedicado especialmente a Maria, Mãe de Deus e Nossa Mãe.



PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA - 28 de Maio de 2011 - 21h30

Concentração às 21h no Largo Conde Ottolini.

Percurso: Rua Carlos Pereira, Rua Conde de Almoester, Rua Inácio de Sousa, Estrada de Benfica, Rua das Furnas, Rua Raul Carapinha, Final na Igreja Paroquial. **TODOS ESTÃO CONVIDADOS.**

Convidamos a que se coloquem velas e colchas nas janelas, ao longo do percurso da procissão. Quem desejar levar os andores deverá inscrever-se, **o mais rapidamente possível**, na Secretaria.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Profissão de Fé - 6º Ano	28 Maio	Sábado	Igreja	12.15
Conselho de Liturgia	28 Maio	Sábado	Centro	15.30
Concerto de São Domingos	29 Maio	Domingo	Igreja	16.00
Conselho de Evangelização	2 Junho	Quinta	Centro	21.00
Direcção de Acólitos	2 Junho	Quinta	Centro	21.30

Acontece ...

23 de Maio - Rosário, Novena e Vigília de São Domingos, 19h30 - 21h

24 DE MAIO - DIA DE SÃO DOMINGOS E DA COMUNIDADE - MISSA SOLENE ÀS 19h30

4 de Junho - Formação Paroquial - "A Palavra de Deus em Família" - 15h

LEITURAS		22 - DOMINGO V DA PÁSCOA		
Act. 6, 1-7	Sal. 33	1Pedro. 2, 4-9	Jo. 14, 1-12	Semana I do Saltério
23 - 2ª Feira - Act. 14, 5-18		Sal. 113 B	Jo. 14, 21-26	
24 - 3ª Feira - Act. 14, 19-28		Sal. 144	Jo. 14, 27-31a	
25 - 4ª Feira - Act. 15, 1-6		Sal. 121	Jo. 15, 1-8	
26 - 5ª Feira - Act. 15, 7-21		Sal. 95	Jo. 15, 9-11	S. Filipe Néri
27 - 6ª Feira - Act. 15, 22-31		Sal. 56	Jo. 15, 12-17	
28 - Sábado - Act. 16, 1-10		Sal. 99	Jo. 15, 18-21	
		29 - DOMINGO VI DA PÁSCOA		
Act. 8, 5-8, 14-17	Sal. 65	1Pedro. 3, 15-18	Jo. 14, 15-21	Semana II do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Fernando da Silva Ferreira, OP

Tel. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt